

PRÊMIO
FUNARTE/PETROBRAS
CAREQUINHA
DE **ESTÍMULO**
AO **CIRCO** 2011

NOTA TÉCNICA

Comissão de Seleção do Prêmio Funarte/Petrobras Carequinha de Estímulo ao Circo

A Comissão de Seleção dos projetos enviados ao Prêmio Funarte/Petrobras Carequinha de Estímulo ao Circo/2011, constituída pela Portaria No. 296, de 8 de novembro de 2011, publicada no D.O.U. de quarta-feira, dia 10 de novembro de 2011, composta por: Cecília Palacios Cajueiro, representando a região Sul; Claudio Andrés Barría Mancilla, representando a região Sudeste; Luiz da Costa Nepomuceno Filho, representando a região Nordeste; José Murande Ferreira de Sousa, representando a região Norte; Poema Mühlenberg, representando a região Centro-Oeste, Regina Guimarães Studart, representando a Petrobras e Marcos Teixeira Campos, pela coordenação da área de Circo, em representação da FUNARTE, concluiu o processo de estudo e avaliação dos 1062 (mil e sessenta e dois) projetos de todas as regiões do Brasil, e dos diversos segmentos do fazer circense, conforme gráfico anexo I, e, dentre eles, escolheu 115 (cento e quinze) premiados. Os representantes da sociedade civil desta Comissão resolveram, por decisão unânime dos seus membros, editar e apresentar esta Nota Técnica nos termos que seguem:

Partilhamos com a comunidade circense o nosso sentimento de reconhecimento da grandiosidade e da diversidade do fazer circense no Brasil hoje, e do gratificante que foi para nós termos a possibilidade de acessar uma parte significativa deste fazer. É justo, ainda, reconhecer que a atual gestão da Funarte, particularmente, sua presidência, direção de artes cênicas e coordenação de circo, ao editar o Prêmio Funarte/Petrobras Carequinha de Estímulo ao Circo/2011, tendo como base de financiamento recursos próprios do seu orçamento e a parceria importantíssima da Petrobras, significa a materialização de uma vontade política de, por meio de uma gestão democrática e participativa, dar continuidade a uma ação de incentivo que coloca o circo entre as prioridades da política de incentivo à cultura no plano federal. Em tempo, é de extrema importância destacar nesse processo o trabalho contínuo, militante e articulado dos mais diversos sujeitos políticos coletivos da classe circense, a partir da sua ampla diversidade de segmentos, que por meio da ocupação dos espaços participativos, como o Colegiado Setorial, as pré-conferências e Conferências de Cultura, além da promoção e participação em espaços de debate articulados em redes sociais em cada Estado, têm ajudado a definir os elementos que vêm orientando os instrumentos da política pública para o Circo, como é o caso do presente Edital. Assim também, a movimentação da classe circense organizada, que vem operando como um contínuo processo de ensino-aprendizagem, tem servido de alavanca para uma demanda até então reprimida que tem significado, por sua vez, o aumento exponencial de projetos apresentados ao presente edital a cada ano. O aumento dessa demanda tem incidido na recolocação do lugar do Circo no cenário político da cultura brasileira.

Entretanto, mesmo cientes dos importantes esforços que a atual gestão vem desenvolvendo para dar continuidade a uma política pública coerente com as necessidades e o enorme potencial criativo do Circo no Brasil, é fundamental assumir o entendimento de que o Circo prescinde de mecanismos de fomento e incentivo destinados a garantir o fortalecimento da capacidade criativa do fazer circense, para além do prêmio de estímulo. Assim, seria interessante que a diversidade de demandas e realidades que aparecem a partir do estudo dos projetos apresentados possa também alimentar o debate para a deliberação de uma política pública sustentada e articulada aos recursos próprios do Ministério da Cultura/Funarte.

DO EDITAL

Ancorada nas disposições do edital de seleção, para efetuar o seu trabalho de seleção dos projetos, esta comissão se deparou com situações que a levam a colocar os seguintes pareceres como contribuição para o melhor desenvolvimento de processos de premiação futuros:

1. MODULOS (D) FORMAÇÃO E (G) EVENTOS

O edital não contemplou a exigência de apresentação de orçamento para estes módulos. Este fato criou várias dificuldades para a avaliação da pertinência das propostas e mais ainda, da capacidade de planejamento e realização do proponente. Neste sentido, recomendamos à Funarte considerar esta questão em um novo edital, tendo em vista a importância técnica deste item para garantir ações de qualidade;

2. TRABALHO DE SELEÇÃO/CRITÉRIOS ADICIONAIS

Para além dos critérios descritos explicitamente no edital do Prêmio Funarte/Petrobras Carequinha de Estímulo ao Circo/2011, a comissão buscou estabelecer uma proporcionalidade entre a quantidade de projetos enviados e os aprovados para cada macro região, de modo a não protelar também, importantes critérios técnicos como a pertinência, a capacidade de realização e a qualidade técnica em cada caso.

DA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS POR PARTE DOS PROPONENTES

De modo geral, os projetos demonstram um certo amadurecimento na capacidade de elaboração e de adequação da classe circense como um todo ao mecanismo de editais para incentivo e fomento. Todavia, esta comissão considera importante deixar as seguintes contribuições para futuras apresentações:

Deparamo-nos com muitos projetos que apresentavam ideias interessantíssimas, mas cuja apresentação era bastante confusa ou deficitária, impossibilitando a sua aprovação. Orientamos assim, para o cuidado na apresentação de modo objetivo, conciso, claro e buscando a pertinência, baseando a sua apresentação sempre nos pontos fortes do seu fazer artístico e não apenas na sua necessidade.

Em tempo, a comissão lamentou o indeferimento de muitos projetos, alguns deles de ótima qualidade e pertinência, devido à ausência de documentação ou então ao não cumprimento de alguns itens claramente expostos no edital. Outros tantos vieram endereçados ao Módulo errado no edital. Assim, recomendamos uma leitura atenta e detalhada para o cumprimento das exigências técnicas.

Embora cientes da importância do papel das associações na mobilização dos associados para apresentação de seus projetos, representando-os juridicamente, fazemos votos para que cada artista, grupo, trupe, empresa circense se capacite e tome para si a elaboração dos seus próprios projetos no futuro.

Na certeza de ter realizado os objetivos para os quais foi designada, esta Comissão de Seleção espera que os projetos contemplados alcancem os resultados a que se propuseram. Num futuro próximo, os impactos das suas ações terão sido uma importante contribuição para o desenvolvimento do Circo no Brasil.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 2011

Cecília Palacios Cajueiro
Região Sul

Claudio Andrés Barría Mancilla
Região Sudeste

Luiz da Costa Nepomuceno Filho
Região Nordeste

José Murande Ferreira de Sousa
Região Norte

Poema Mühlenberg,
Região Centro-Oeste